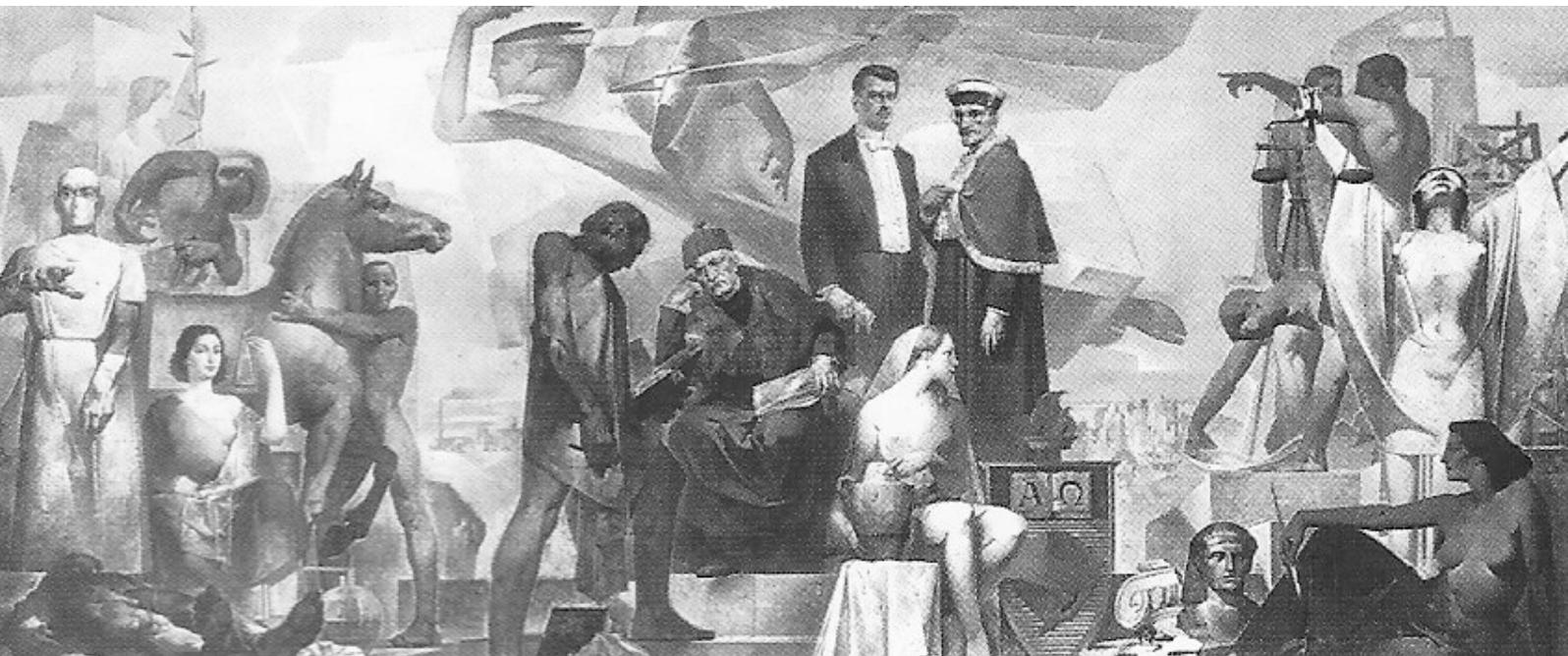


# IV enanparq

Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo  
Porto Alegre, 25 a 29 de julho de 2016



Aldo Locatelli, Mural do Conselho Universitário UFRGS, 1958. Porto Alegre: Ed. UFRGS/Museu da UFRGS, 2002.

## Organizadores

Cláudia Costa Cabral  
Carlos Eduardo Comas

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**Reitor**

Carlos Alexandre Netto

**Vice-Reitor**

Rui Vicente Opermann

**Pró-Reitor de Pós-Graduação**

Vladimir Pinheiro do Nascimento

**Diretora da Faculdade de Arquitetura**

Tânia Luisa Koltermann da Silva

**Vice-Diretor da Faculdade de Arquitetura**

Fábio Gonçalves Teixeira

**Chefe do Departamento de Arquitetura**

Roni Anzolch

**Chefe do Departamento de Urbanismo**

Leandro Marino Vieira Andrade

**Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura**

Cláudia Costa Cabral

**Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Urbanismo**

Paulo Edison Belo Reyes

# IV enanparq

Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo  
Porto Alegre, 25 a 29 de julho de 2016

## Estado da Arte

---

Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo  
(4. : 2016 jul.25-29 : Porto Alegre, RS)

Anais do IV Enanparq, Porto Alegre, 25-29 jul. 2016 [recurso eletrônico] / Organização : Claudia Costa Cabral, Carlos Eduardo Comas. – Porto Alegre : PROPAR / UFRGS, 2016.

1 CD-ROM : il.

Tema: Estado da Arte.

ISSN 2358-6214

1. Arquitetura e Urbanismo – Eventos. I. Cabral, Claudia Costa. II. Comas, Carlos Eduardo. III. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Arquitetura. Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura. IV. Título.

---

### **Sessão 37. Políticas públicas para assentamentos urbanos precários na América Latina: percursos e transformações em debate**

Coordenadores da sessão: Miguel Ángel Barreto (Universidad Nacional del Nordeste) e Maria de Lourdes Zuquim (Universidade de São Paulo).

A política urbana orientada para a melhoria dos assentamentos precários em cidades latino-americanas, nas últimas três décadas, vem acumulando um conjunto de experiências em distintos momentos políticos do continente. Estas surgem fortemente a partir da década de 1990 no marco das políticas de ajuste neoliberal, impulsionadas por organismos internacionais de desenvolvimento (BID Banco Interamericano de Desenvolvimento, BIRD Banco Mundial, etc.); momento que contraditoriamente alguns governos locais progressistas, como o caso do Brasil, começam a enfrentar o quadro de desigualdade social e com isso inovar no campo da intervenção urbanística em assentamentos precários e da habitação para os setores populares.

O processo de reformulação da política urbana emerge em parte dos países da América Latina, pautado em novos modelos de desenvolvimento econômico, que agora trilham o caminho de reforçar o papel do Estado como formulador e financiador das políticas urbanas e sociais. Se por um lado, inaugura-se um novo marco na política urbana com a ampliação dos direitos sociais - como o direito à moradia e à cidade - para enfrentar o ciclo de desigualdade social e da precariedade urbana e habitacional, por outro lado, resta a paralisia e resistência a este outro modelo de desenvolvimento urbano, demonstrando um enraizamento das estruturas político-institucionais.

Atualmente a América Latina está em um novo ponto de inflexão, de forte tensão na relação entre as forças do mercado e a intervenção do Estado na economia. Ao longo das últimas duas décadas e meia, de vai-e-vem de distintas orientações políticas, tem se formulado diferentes tipos de políticas urbanas e experiências concretas de intervenção em assentamentos precários em cidades latino-americanas. Esta sessão temática pretende gerar um espaço de reflexão sobre estas políticas e intervenções. Pretende tomar como ponto de reflexão o grau de transformações urbanas que estas realizaram ou que procuram realizar, tanto no sentido físico ou material do espaço urbano como na melhoria social da população, relacionando com a integração à cidade e à sociedade, mediante a conquista de novos direitos.

Os trabalhos serão aceitos em diferentes linhas:

1. Base teórica, para refletir sobre os fundamentos conceituais de políticas, programas e projetos implementados em assentamento precários urbanos em diferentes países da América Latina;
2. Caráter empírico, analisar experiências concretas de intervenções em assentamentos precários urbanos na América Latina;
3. Base metodológica, para discutir definições, critérios, indicadores, medidas, ferramentas analíticas, etc. questões de investigação relacionadas.

Pretende-se gerar uma visão sobre o estado da arte da política urbana e intervenção em assentamentos precários em cidades da América Latina - uma visão geral do que tem sido feito até a atualidade - bem como compreender para onde caminham as políticas e intervenções públicas orientadas para o melhoramento dos assentamentos precários.